

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Corporações e espaço: trajetória das principais empresas multinacionais brasileiras

Camila Totti Andrade, Leandro Bruno Santos

Esta pesquisa analisa os dez principais grupos brasileiros com maior grau de inserção internacional (Fitesa, Intercement, Gerdau, Marfrig, Arteccla, Metafrio, CZM, JBS, Magnesita e Minerva Foods), identificados por um estudo realizado pela Fundação Dom Cabral (FDC). Nosso objetivo é compreender o papel desempenhado por esses capitais e suas frações na gestão do território, haja vista o seu considerável poder sobre a criação e o controle das formas espaciais, suas funções e distribuição espacial. Procuramos focar na evolução da espacialidade desses grupos, nas estratégias de localização e nas formas de inserção no processo de concentração e centralização de capital em escala mundial por meio de levantamento e sistematização bibliográficos, coleta, sistematização e análise de dados secundários. Os resultados alcançados demonstram as estratégias de expansão das empresas e grupos no cenário nacional e internacional. Os dez grupos selecionados têm dilatado seus circuitos espaciais produtivos desde os anos 1970, mas é a partir dos anos 1990, no bojo das reformas econômicas e liberalização da economia, que esses capitais e suas frações aceleram a internacionalização produtiva. Os espaços de atuação desses capitais têm apresentado maior predominância de atuação no setor alimentício e maior concentração de investimentos localizados nas macrorregiões sudeste e centro-oeste, seguidas de sul, nordeste e norte do país. No cenário internacional há uma maior predominância em países da América Latina e também, mais recentemente, nos Estados Unidos. As proximidades geográfica e cultural são fatores potenciais que influenciam nesse padrão, bem como os níveis de desenvolvimento similares entre os países, com exceção dos EUA. Algumas empresas são multilatinas, enquanto outras apresentam uma topologia multirregional. Com esta pesquisa foi possível observar como algumas das maiores empresas multinacionais brasileiras se especializam, sendo a aquisição a principal forma de investimento adotada. Também foi possível apreender como as especificidades da atividade econômica influenciam nas localizações. Empresas de um mesmo segmento apresentam espacialidades diferentes por atuarem em diferentes ramos, por terem sido criadas em períodos diferentes, pelo sucesso ou fracasso de diferentes estratégias de inserção. As empresas tendem a integrar vertical e horizontalmente a produção, obtendo assim maior controle do processo produtivo; tendem também a expandir-se aproveitando as vantagens locais específicas para cada atividade de suas unidades, reproduzindo as estruturas hierárquicas no âmbito internacional, contribuindo na divisão internacional do trabalho.